



PRINER EXPANDE NEGÓCIOS E ADQUIRE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA BRITO&KERCHE

Com essa aquisição, o Grupo Priner quintuplicará as receitas atuais com inspeções, atividade com margens e ROIC atrativo, seguindo firme no propósito de crescer e maximizar o retorno para seus acionistas.

A Priner, 100% nacional e presente nos principais setores industriais no país, vem expandindo consideravelmente seus negócios nos últimos anos e, assim, se tornou a mais completa empresa de inspeção de capital nacional. A empresa concluiu, em 18 de fevereiro de 2022, a aquisição de 55% do capital social da Brito&Kerche Inspeções S.A. Fundada há 11

anos, com sede no Rio de Janeiro, a nova empresa do Grupo Priner atua nas áreas de Ensaios Não Destrutivos (END) e engenharia de integridade mecânica de ativos industriais, utilizando as melhores tecnologias e inovações disponíveis atualmente no mercado de inspeção.

A Brito&Kerche apresentou, em 2021, receita bruta estimada em R\$ 38 milhões. A empresa

possui qualificações END nível 3 certificadas pela ABENDI (Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos) e pelo BINDT (Instituto Britânico de Ensaio Não Destrutivos), com serviços prestados no Brasil e no exterior. Essa aquisição trará sinergias relevantes para o Grupo Priner, tornando-o mais competitivo, favorecendo a expansão do mix de serviços e ampliando sua atuação em engenharia de manutenção.

Há exatos dois anos, a Priner (PRNR3) realizava seu IPO (Initial Public Offering) na B3, um pouco antes da pandemia de coronavírus ser declarada oficialmente. A empresa, uma small caps, concluiu sua oferta pública inicial de ações em fevereiro de 2020, captando R\$ 200 milhões. Os recursos, desde então, vêm sendo utilizados na aquisição de empresas como a Smartcoat, Isolafácil, Poliend e, agora, a Brito&Kerche, além de novas tecnologias visando a ampliação de seu portfólio de serviços e a geração de ganhos de produtividade. O Grupo Priner segue prospectando novas oportunidades de M&A (Mergers and Acquisitions) alinhadas a seu plano estratégico.

Acompanhe a entrevista inédita realizada pela ABRASFE InForma com o CEO da Priner, Tulio Cintra.

ABRASFE InForma - Sobre a relação do grupo com investidores, quais as perspectivas

de negócios, incluindo sua chamada “visão 2026”?

Tulio Cintra - Nossa visão de crescimento e geração de valor é muito positiva. O tema de estratégia é uma característica cultural forte na Priner. Nossos movimentos são definidos em colegiado com ampla discussão de cenários alternativos, o que nos levou a aumentar a nossa

presença nos clientes por meio de serviços complementares muito cedo. Quando iniciamos a empresa em 2013, a atividade de acesso (andaimos) respondia por quase 90% da nossa receita, ao passo que, no ano passado, foi de 37%, mostrando a força da diversificação e da assertividade das complementaridades que trouxemos com investimentos em tecnologias e novas frentes de atuação. Nossa “visão 2026” vem sendo desenhada bem antes do IPO. Seremos uma empresa de dar orgulho aos investidores, colaboradores, clientes e, obviamente, a todos da sociedade. Convido os leitores a acessarem nossa página na internet para que conheçam mais detalhes do nosso mapa de crescimento.

ABRASFE InForma - Quando falamos de ampliação de mercado,

falamos também de ESG (Environmental, Social and Governance) e compliance. Como a Priner vem traduzindo essas demandas em suas operações?

Tulio Cintra - O Grupo Priner é uma empre-



Este ano teremos mais um recorde de receita e de resultado no Grupo Priner. Quando olhamos para os últimos cinco anos, deixando o ano da pandemia de lado, crescemos acima de 25% ao ano. Temos investido seletivamente em equipamentos mais produtivos e em empresas com boas margens e com menor demanda de capital empregado, o que, no médio prazo, trará o ROIC para valores acima de 15%, que é a nossa meta acordada com o Conselho de Administração.



sa de pessoas servindo pessoas e somos parte da solução para nossos clientes. Nosso foco é prestar serviços de engenharia de manutenção em indústria e infraestrutura, protegendo vidas e o meio ambiente, de forma que a ética e a integridade representem compromissos fundamentais, aplicados de forma transversal a todas as atividades e relacionamentos. Nossa jornada ESG se iniciou no segundo semestre de 2021 e vem caminhando em parceria com consultorias para uma atuação estruturada e consistente. Identificamos que já temos algumas práticas em nossos endereços e empresas do grupo e reconhecemos que devemos (e queremos) ir muito além. Entendemos que sustentabilidade é olhar para dentro, buscando ações que contribuam para a Agenda Global e os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Fizemos uma primeira etapa de aculturação em ESG, partimos para um diagnóstico que incluiu resposta ao questionário do Sistema B e, de posse desse resultado, definimos a nossa materialidade. O próximo passo é a construção do plano de ação para sustentar esses temas prioritários. Mas somos ousados e já estamos trabalhando fortemente na elaboração do nosso primeiro relatório de sustentabilidade, que será publicado ainda este semestre.

ABRASFE InForma - O Grupo Priner segue prospectando novas oportunidades de M&A? Qual o atual plano estratégico do grupo?

Tulio Cintra - Sim, sempre estamos prospectando oportunidades. Temos o pipeline de M&A cheio e com empresas em diferentes fases, uma delas em fase de diligência e negociação de contratos, outras em fase de discussão de valuation ou estudos de cenário e mercado. O nosso plano de 2022 comporta mais aquisições, as empresas estão alinhadas à “visão 2026” e os setores de atuação foram bem explicados ao longo do evento Priner Day.

ABRASFE InForma - Quais foram as vantagens do IPO na B3, realizado há dois anos?

Tulio Cintra - O IPO trouxe recursos para destravar inúmeros projetos de treinamento e de TI. Investimos bastante em equipamentos e materiais, o que aumentou significativamente a nossa capacidade de atendimento e permitiu o salto de mais de 100% desde então. O nível de governança e controles também teve um importante crescimento qualitativo como consequência desses projetos. Obviamente, o IPO também nos permitiu atravessar o período pandêmico com caixa líquido.

ABRASFE InForma - Desde que iniciou sua trajetória de expansão de capital, como o Grupo Priner se reconhece enquanto valor agregado que dispõe?

Tulio Cintra - Nossas entregas eram pautadas por muita segurança, qualidade e transparência. Após o IPO, demos continuidade a essa tradição e reforçamos os treinamentos. Acredito que o número de serviços que podemos oferecer hoje em dia foi um valor adicional que passamos a oferecer aos clientes.

ABRASFE InForma - Qual a atual perspectiva de crescimento e maximização de retorno para os acionistas do grupo?

Tulio Cintra - Este ano teremos mais um recorde de receita e de resultado no Grupo Priner. Quando olhamos para os últimos cinco anos, deixando o ano da pandemia de lado, crescemos acima de 25% ao ano. Temos investido seletivamente em equipamentos mais produtivos e em empresas com boas margens e com menor demanda de capital empregado, o que, no médio prazo, trará o ROIC para valores acima de 15%, que é a nossa meta acordada com o Conselho de Administração. ◀